



Memorial Descritivo

CABINES DE TÁXI

Área: 8,60 m²

A finalidade do presente memorial é estabelecer as normas e especificações técnicas dos materiais e serviços a serem empregados na obra e que deverão ser observados rigorosamente pela Empresa na execução. Dependendo do lugar de instalação da cabine, haverá lugares que não será necessário o uso de medidor e poste, aproveitando a rede pública existente no local.

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Caberá a Empresa um exame detalhado do local da obra, verificando todas as dificuldades dos serviços, análise do solo, captação luz e força, acessos, transportes e tudo o que se fizer necessário para execução dos serviços iniciais até a entrega final da obra. Deverá fornecer todo o material, mão de obra, leis sociais e trabalhistas, ferramental, maquinaria e aparelhamentos adequados a mais perfeita execução dos serviços. Na ausência das redes de energia elétrica e/ou água, caberá a Empresa tomar as providências que julgar conveniente para execução dos serviços.

01. GENERALIDADES:

1.1 Materiais:

O fornecimento dos materiais necessários para os serviços descritos no presente memorial serão de responsabilidade da Empresa. Deverão respeitar as Normas Brasileiras, e estejam de acordo com as presentes especificações. Os materiais de construção a serem empregados deverão satisfazer as condições de **1º qualidade e de 1º uso**, não sendo admissíveis materiais de qualidade inferior que apresentarem defeitos de qualquer natureza. A contratante se reserva o direito de impugnar a aplicação de qualquer material, desde que julgada suspeita a sua qualidade pela Fiscalização, ou de materiais inadequados. A mesma se reserva do

“Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura”

Rua Dr. Verdi De Cesaro, 326, Passo Fundo/RS – CEP 99.051-190 – e-mail: stsg@pmpf.rs.gov.br



direito de determinar sua demolição e tudo o que estiver incorreto, cabendo a Empreiteira o ônus dos prejuízos.

1.2 SERVIÇOS:

Todos os serviços aqui especificados serão fiscalizados pela Secretaria competente da Prefeitura, devendo serem executados obedecendo sempre os preceitos da boa técnica, critério este que prevalecerá em qualquer caso omissos do projeto ou da proposta suscetível de originar dúvidas em sua interpretação. Deverão respeitar os códigos municipais, bem como as Normas Brasileiras. Se em qualquer fase da obra, a Fiscalização tomar conhecimento dos serviços mal executados no tocante a níveis, prumos, esquadros, amarração etc., ela se reserva o direito de determinar sua demolição e tudo o que estiver incorreto, cabendo a Empresa o ônus dos prejuízos. A Empresa executora fará Anotação de Responsabilidade Técnica (ART/CREA/RS) referente aos serviços contratados.

1.3 PROJETO:

As obras serão executadas em obediência aos projetos apresentados que a definirão nos seus aspectos de arquitetura e instalações. Modificações que possa haver no decorrer da construção, serão acertadas e discutidas previamente entre as partes interessadas. A locação das construções, dimensões, afastamentos, detalhes construtivos, e arquitetônicos deverão estar de acordo com o projeto.

1.4 SERVIÇOS GERAIS:

Serão de responsabilidade da Empreiteira e correrão por sua conta todos os serviços gerais, tais como: despesas com pessoal de administração da obra, transportes diversos, consumo de água, luz e força provisória, e outros que se façam necessários ao bom andamento da obra.

1.5 VIGILÂNCIA

A proteção dos materiais e serviços executados, caberá à Empreiteira, que deverá manter a permanente vigilância sobre os mesmos, não cabendo a Prefeitura a responsabilidade por quaisquer danos, de qualquer natureza que venham a sofrer.

A vigilância será mantida até a entrega provisória da obra.

“Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura”

Rua Dr. Verdi De Cesaro, 326, Passo Fundo/RS – CEP 99.051-190 – e-mail: stsg@pmpf.rs.gov.br



1.6 SEGURANÇA DO TRABALHO

A Empresa deverá elaborar e apresentar de sua responsabilidade, o Plano de Trabalho na Área de Segurança na obra. No plano deverá ser atendida as condições:

- Relativo a obra: PCMAT: NR 18 da mesma portaria. Instalar nos locais suscetíveis a acidentes equipamentos de segurança, tais como tapumes, guarda-corpos, escadas de acesso com corrimão, conforme NB. **Fornecer aos operários todos os equipamentos de proteção individual (EPI) que se tornarem necessários.**

1.7 CONDIÇÕES DA ENTREGA DA OBRA:

A obra será considerada concluída após ter condições de funcionamento, habitabilidade e segurança e após serem feitas e testadas as ligações definitivas de luz e após todos os serviços estarem concluídos e feitas as limpezas gerais e acabamentos.

02. TRABALHOS EM TERRA:

2.1 MARCAÇÃO DA OBRA:

A locação da obra deverá ser feita após a limpeza do terreno.

O nível dos pisos acabados será conforme projeto.

2.2 DEMOLIÇÃO DE PISO:

O canteiro da obra deverá ser mantido limpo. Será encargo da Empresa a retirada imediata dos entulhos provenientes dos serviços e a destinação dos mesmos. Para implantação da obra a empresa deverá fazer a demolição do passeio para execução das fundações.

2.3.ESCAVAÇÕES

A Empreiteira deverá assumir os movimentos de terra, que serão escavações manuais, que forem necessários para implantação da obra, conforme estabelecido no projeto. Deverá ser mantido um terrapleno que permita a implantação correta do projeto e que permita o mais perfeito escoamento das águas superficiais.

“Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura”

Rua Dr. Verdi De Cesaro, 326, Passo Fundo/RS – CEP 99.051-190 – e-mail: stsg@pmpf.rs.gov.br



2.4 LIMPEZA DO CANTEIRO:

O terreno deverá estar completamente limpo e livre de entulhos, para permitir a perfeita circulação de materiais e para receber a marcação da obra.

03. INFRA-ESTRUTURA

Os cálculos e dimensionamento das fundações, bem como as quantidades estimadas indicadas na planilha ficarão a cargo da Empresa e de sua inteira responsabilidade, que assumirá os projetos, cálculos e dimensionamentos, respeitando as diretrizes e os projetos constantes, fornecendo uma via das plantas e ART/CREA a Fiscalização. Os **concretos aparentes deverão ser lisos, bem-acabados e sem deformações**. A instalação das cabines de táxi será através de pequenas chapas metálicas chumbadas na base, de espessura $\frac{1}{4}$ de polegadas com parafusos parabolt com tratamento ecoseal $\frac{1}{8} \times 1 \frac{1}{2}$ direto na viga de fundação, com arruelas em alumínio com EPDM vulcanizado diâmetro 19 mm. O fundo da cava, deve estar perfeitamente nivelado, e ser inicialmente apiloado e compactado com soque manual ou mecânico, para somente após receber os alicerces.

3.1 BLOCOS DE CONCRETO:

Os blocos de concreto, fck mínimo 15,0 MPa, deverão possuir as medidas mínimas de (30x45x30)cm (largura, comprimento, altura), em quatro unidades e devem estar abaixo do nível do piso do passeio.

Os pontos de táxi serão instalados pela empresa executora dos mesmos.

3.2 VIGAS DE FUNDAÇÃO:

A viga será executada no contorno da edificação (2,50x1,50)m. Serão em concreto armado aparente na face voltada para o exterior, com fck, mínimo = 20 MPa, e armadura CA-50A/ CA-60.

3.3 IMPERMEABILIZAÇÃO:

Sobre as vigas de fundação serão aplicadas 04(quatro) demãos de hidro asfalto.



04. SUPRAESTRUTURA

As soldas devem ser contínuas, sem falhas e lixadas.

4.1 PÓRTICO METÁLICO:

Será em perfil metálico secção quadrada de (10 x10) cm, chapa 14 (2 mm).

4.2 PILAR:

Será em perfil metálico secção quadrado de (20 x20) cm, chapa 14 (2 mm), este será adesivado com a indicação do nome TÁXI.

05.FECHAMENTO

As soldas devem ser contínuas, sem falhas e lixadas.

5.1 VENEZIANAS:

Conforme detalhe na planta, será usado venezianas de alumínio – 2mm de espessura, fixas, separação com montantes de perfil (5x5)cm, tubulado de parede grossa, executadas de forma a impedir a penetração de chuvas com ventos. Serão venezianas sem ventilação (cegas). O quadro das venezianas serão parafusadas aos perfis metálicos.

5.2 CHAPA METÁLICA

Será de chapa metálica lisa a placa que fica, na fachada principal sobre a porta e também o pilar, com as dimensões de (22x 90)cm, respectivamente, na espessura de 2 mm. Este será adesivado com a indicação do nome TÁXI.

5.3 BACKLIGHT

Painel metálico composto de três lâmpadas tubulares fluorescentes de 20 watts- 60 cm, que ilumina a lona translúcida (permite a passagem da luz, e ilumina a parte impressa). Para proteção da lona, será sobreposto uma porta com acrílico transparente duplo 4 mm, conforme detalhamento em projeto.

“Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura”

Rua Dr. Verdi De Cesaro, 326, Passo Fundo/RS – CEP 99.051-190 – e-mail: stsg@pmpf.rs.gov.br



06. PISOS

O piso será metálico ranhurado xadrez assentado sobre quatro perfis U metálicas (100x40)mm, fixados através de solda pela parte inferior, conforme projeto.

SOLEIRA: Será do mesmo material.

07. COBERTURA

A cobertura será em dupla telha metálica termoacústica com camada de poliuretano que permite isolar o calor e o barulho. Esta será fixada em cinco terças de tubo metálico (3x4)cm, chapa 18, utilizando os respectivos acessórios e vedações recomendados pelo fabricante.

Será utilizado como arremate inferior e superior do ponto de táxi uma faixa de chapa metálica de (4 x 10)cm. Este arremate nas laterais terá elementos vazados, conforme detalhamento no projeto.

FORRO: O forro será em chapa metálica galvanizada lisa n.16.

ALGEROSAS: Serão em alumínio, vedado e colado com silicone estrutural, no contorno do perfil de acabamento do telhado.

08. ESQUADRIAS:

Todos os vãos deverão ser conferidos antes de sua fabricação e deverão obedecer rigorosamente as medidas constantes no projeto. Serão fabricadas conforme a boa técnica de fabricação, oferecendo completa vedação a penetração d'água.

8.1 PORTAS EXTERNA EM VIDRO TEMPERADO:

A porta será de correr, em vidro temperado incolor, espessura de 10 mm, com acessórios cromados ou em alumínio. Terão fechaduras especiais para porta de correr, reforçada, de 1ª linha, com quatro puxadores cromados 30 cm, específicas para portas de correr de marca Obispa, Altero ou equivalente. As ferragens serão metálicas. A vedação junto as paredes metálicas será em quadro fixo tipo cantoneira de alumínio mínimo ½, parafusadas e com uso de vedante.



8.2 JANELAS DE CORRER DE VIDRO:

Serão em vidro temperite incolor, espessura de 8 mm, de acordo com projeto arquitetônico, com acessórios cromados ou em alumínio.

09. PINTURAS:

Deverão ser dadas o número de demãos necessárias a um perfeito acabamento. Fora as venezianas que serão em alumínio o restante da estrutura será em ferro pintada após prévia limpeza do metal. O processo de limpeza inicia-se com o desengraxe (retirada de eventuais resíduos gordurosos presentes no metal), decapagem (retirada de fuligem e ferrugem), fosfatização (aplicação de generosa camada de produto anticorrosivo) e finalmente aplicação de fundo anticorrosivo de reconhecida marca alemã. Para proporcionar acabamento perfeito, fazem-se correções com material apropriado em todas as imperfeições geradas pela solda pelo processo de chapeação. Depois de limpo e protegido por nova camada de fundo, o material está pronto para receber a pintura final com fundo universal automotivo prata opalescente laca e acabamento com verniz bi componente automotivo. Obs.:

- Todas as soldas e juntas devem ser limpas e vedadas com adesivo borracha poliuretano.
- As soldas devem ser contínuas, sem falhas e lixadas, após será dado acabamento com massa plástica e massa rápida.

10. SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

O pilar metálico quadrado (20x20)cm e a chapa superior a porta, terão a inscrição TÁXI adesivada em preto, com fundo amarelo-canário.

11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Será colocado caixa de medidor, com disjuntor, através de ligação subterrânea desde o poste da rede de energia elétrica mais próxima, ou até poste intermediário. Luminária LED 2x18w completa.

**12. ACABAMENTOS FINAIS:**

Por ocasião da entrega da obra, a mesma deverá apresentar as seguintes condições:

- a. Ligações e testes definitivos de luz e seu perfeito funcionamento;
- b. Pinturas definitivas;
- c. Perfeito funcionamento de todas as esquadrias;
- d. Limpeza geral dos pisos, paredes, forros, esquadrias e pinturas;
- e. Pátio livre e desobstruído de quaisquer entulhos, ou restos de material utilizados na obra;

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A Empreiteira não poderá permitir o uso provisório das novas dependências antes da entrega final das chaves que será entregue ao profissional que exercer a Fiscalização da obra. Deverá ser assegurada a garantia total dos produtos utilizados dentro das normas técnicas de suas utilizações. Os critérios estabelecidos no projeto devem seguir as normas do fabricante. Eventuais dúvidas na interpretação, entrar em contato com o projetista antes do início da obra.

Alexandre Haeffener de Mello
Secretário de Transportes e Serviços Gerais

“Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura”

Rua Dr. Verdi De Cesaro, 326, Passo Fundo/RS – CEP 99.051-190 – e-mail: stsg@pmpf.rs.gov.br